

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2026.

**B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão**

Superintendência de Listagem e Acompanhamento de Emissores

Sra. Ana Lucia da Costa Pereira

c/c.: **CVM – Comissão de Valores Mobiliários**

Superintendência de Relações com Empresas (SEP)

Sr. Fernando Soares Vieira

Superintendência de Relações com o Mercado e Intermediários (SMI)

Sr. Egmon Henrique de Oliveira Costa

Ref.: Ofício nº 173/2026-SLE  
Notícia veiculada na imprensa

Prezada Senhora,

Fazemos referência ao Ofício nº 173/2026-SLE (“Ofício”), abaixo transcrito, sobre o qual a Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial (“Americanas” ou “Companhia”) presta os seguintes esclarecimentos.

“29 de junho de 2026

**173/2026-SLE**

**AMERICANAS S.A.**

At. Sebastien Durchon

Diretor de Relações com Investidores

Ref.: **Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa**

Prezado senhor,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 29/06/2026, sob o título “**Análise: Um número intrigante na volta do caso Americanas**” constam, entre outras informações, que:

- Ao deflagrar uma operação contra acionistas, conselheiros e credores da Americanas, na semana passada, a Polícia Federal disse ser de R\$ 54 bilhões o tamanho da fraude na varejista - e determinou um bloqueio em igual magnitude dos bens dos investigados. O número intrigou quem acompanha o caso.
- A própria empresa, quando refez seus balanços, afirmou que os desmandos contábeis foram de cerca de R\$ 25 bilhões. Foi esse valor, inclusive, que norteou o acordo de recuperação judicial da companhia, firmado no fim de 2023.
- Para cobrir o rombo, acionistas de referência fizeram um aporte de R\$ 12 bilhões. Credores converteram dívidas em valor equivalente a esse. No total, houve a capitalização da empresa em aproximadamente R\$ 24 bilhões. O restante do ajuste foi feito com a emissão de uma debênture.
- A Americanas saiu desse processo, em tese, saneada, pouco alavancada e desde então tem se dedicado à recuperação de suas operações, que foram naturalmente afetadas pela crise.
- Agora, é preciso entender o que significam os R\$ 54 bilhões, e o que acontecerá com o balanço da companhia. De acordo com a Polícia Federal, o número corresponde ao tamanho da fraude apurada pela perícia forense, que levou mais de dois anos nesse trabalho.

- Segundo uma fonte a par do assunto, R\$ 25 bilhões são um montante “autodeclarado” pela varejista, que neste momento está tentando sair de seu processo de recuperação judicial.
- A enorme discrepância suscita muitas perguntas.
- Qual dos números está certo? O cálculo feito pela Americanas foi subestimado? Ou a diferença se deve a recortes temporais diferentes adotados pelos peritos e pela empresa? Para se chegar a R\$ 54 bilhões, a PF encontrou outras fontes de desvios contábeis além do risco sacado e das verbas de propaganda cooperada? O que acontece agora com a recuperação judicial?
- Se a cifra da Polícia Federal estiver correta, a fraude da Americanas poderá se equiparar em tamanho à do Banco Master - que havia conseguido roubar da varejista a triste marca de maior escândalo do universo corporativo brasileiro.
- Os autos relacionados à nova fase estão sob sigilo. Só quando a perícia policial se tornar pública será possível entender por que os policiais estão vendo um rombo tão maior, e quais as consequências disso.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, **até 30/06/2026**, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.” (grifos no original)

A esse respeito, a Companhia esclarece que conforme mencionado na notícia à qual o Ofício faz referência, o suposto montante de R\$ 54 bilhões teria sido apurado em inquérito da Polícia Federal cujos autos estão sob sigilo. A Americanas não é investigada e não tem acesso ao referido inquérito. Dessa forma, não se sabe como o suposto montante teria sido alcançado, quais critérios teriam sido eventualmente adotados, nem a qual escopo se refere.

De todo modo, a Companhia entende que os valores relativos aos lançamentos indevidos e às fraudes contábeis detectadas, no montante de R\$ 25,3 bilhões, foram previamente divulgados ao mercado em suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente, estando adequadamente refletidos. A Companhia não tem conhecimento de desdobramentos da fraude ou de outros fatores que poderiam alterar tais valores.

Atenciosamente,

Sebastien Durchon  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rio de Janeiro, June 30, 2026.

**B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão**

Superintendência de Listagem e Acompanhamento de Emissores

Mrs. Ana Lucia da Costa Pereira

c/c.: **CVM – Comissão de Valores Mobiliários**

Superintendência de Relações com Empresas – SEP

Mr. Fernando Soares Vieira

Superintendência de Relações com o Mercado e Intermediários – SMI

Mr. Egmon Henrique de Oliveira Costa

Ref.: Official Letter nº 173/2026-SLE  
News report published in the press

Dear Madam,

We refer to Official Letter nº 173/2026-SLE (“Official Letter”), transcribed below, regarding which Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial (“Americanas” or “Company”) provides the following clarifications.

“June 29, 2026

**173/2026-SLE**

**AMERICANAS S.A.**

To Sebastien Durchon

Investor Relations Director

Ref.: **Request for clarification regarding a news report published in the press**

Dear sir,

A news report published by the newspaper Valor Econômico on June 29, 2026, under the headline “*Analysis: An intriguing number in the return of the Americanas case*” states, among other details, that:

- When launching an operation against Americanas’ shareholders, board members, and creditors last week, the Federal Police stated that the fraud at the retailer amounted to R\$ 54 billion – and ordered a freeze on the assets of those under investigation for an equivalent amount. The number intrigued those following the case.
- The company itself, upon restating its financial statements, stated that the accounting irregularities amounted to approximately R\$ 25 billion. Indeed, this was the number that guided the company’s judicial reorganization agreement, signed in late 2023.
- To cover the shortfall, core shareholders injected R\$ 12 billion. Creditors converted debt of an equivalent amount. In total, the company was capitalized by approximately R\$ 24 billion. The remainder of the adjustment was handled through the issuance of a debenture.
- In theory, Americanas emerged from this process cleaned up and with low leverage, and has since focused on recovering its operations, which were naturally affected by the crisis.
- Now, it is necessary to understand what the R\$ 54 billion figure represents and what will happen to the company’s balance sheet. According to the Federal Police, this

number corresponds to the scale of the fraud uncovered by forensic analysis, a process that took more than two years to complete.

- According to a source familiar with the matter, R\$ 25 billion is an amount “self-declared” by the retailer, which is currently attempting to exit its judicial reorganization process.
- The huge discrepancy raises many questions.
- Which number is right? Was the calculation made by Americanas underestimated? Or is the difference due to different time frames adopted by the experts and the company? To reach R\$ 54 billion, did the Federal Police find other sources of accounting misstatements in addition to the supply chain finance and the cooperative advertising funds? What happens now with the judicial reorganization?
- If the Federal Police’s number is correct, the Americanas fraud could rival that of Banco Master in scale – which had managed to wrest away from the retailer the sad title of the Brazilian corporate world’s biggest scandal.
- The case records related to the new phase are under seal. Only when the police forensic analysis becomes public will it be possible to understand why the police are seeing such a significantly larger shortfall, and what the consequences of this are.

We request clarification regarding the marked items by June 30, 2026, indicating whether or not you confirm them, as well as any other information deemed important.”  
(emphasis in original)

In this regard, the Company clarifies that, as mentioned in the news report referred to in the Official Letter, the alleged amount of R\$ 54 billion would have been determined during a Federal Police investigation, whose case records are under seal. Americanas is not under investigation and does not have access to said investigation. Consequently, it is unknown how the alleged amount would have been reached, what criteria may have been adopted, or what scope it covers.

In any case, the Company understands that the amounts related to the improper entries and to the detected accounting fraud, totalling R\$ 25.3 billion, were previously disclosed to the market in its independently audited financial statements and are appropriately reflected therein. The Company is unaware of any further developments regarding the fraud or other factors that could change these numbers.

Yours Sincerely,

Sebastien Durchon  
CFO and Investor Relations Officer